



# Workshop CC1352R

Por Sara da Cunha Monteiro de Souza Engenharia da Computação - IFF

# O que vem por aí

- Interface de programação (IDE)
- Arquitetura CC1352R
- SDK
- TI RTOS
- Configurando RTOS e Debugando
- Usando Sensor Controller
- Usando SmartRF Studio
- Suporte
- Referências





# INTERFACE PROGRAMAÇÃO (IDE)

CCS, Uniflash, IAR, CCS Cloud, entre outros.

CCS: <a href="http://www.ti.com/tool/ccstudio">http://www.ti.com/tool/ccstudio</a>

UNIFLASH: http://www.ti.com/tool/UNIFLASH

Recomendações:

Windows com CCS.

Mantenha seu CCS atualizado. (Help -> Check for updates)

FAZER UMA CONTA NO SITE DA TEXAS

Sugestão para versionamento de código com o GitLab:

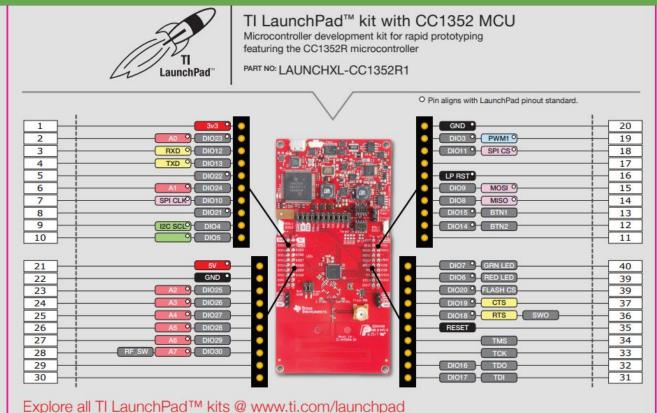
GitBash:

https://gitforwindows.org/





### CC1352R - Launchpad de Desenvolvimento

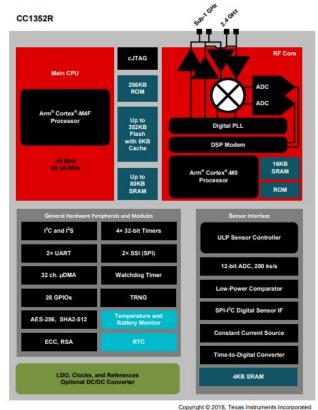




© 2017 Texas Instruments Incorporated. The platform bar, CC1312 and LaunchPad are trademarks of Texas Instruments. All other trademarks are the property of their respective owners.



# CC1352R - Arquitetura









# SDK - Simple Link Development Kit

### API instalável via:

http://www.ti.com/tool/SIMPLELINK-CC13X2-SDK

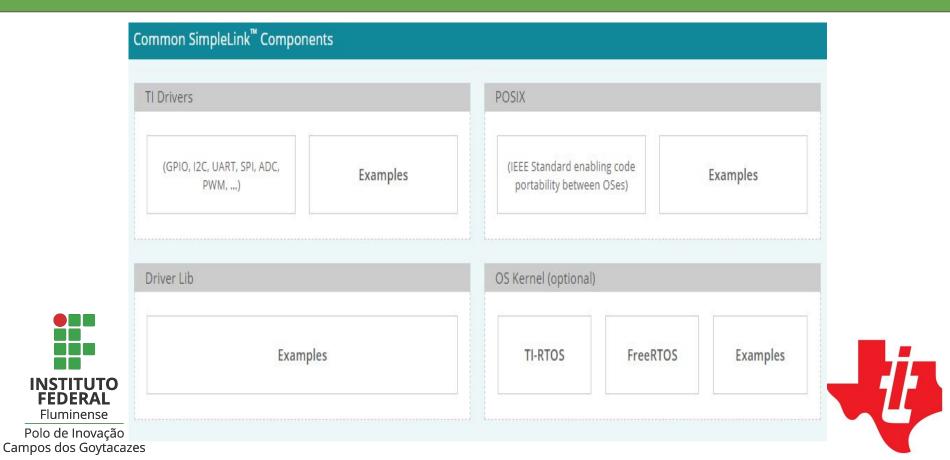
### O que o SDK proporciona?

- Portabilidade
- Abstração
- Integração
- Facilidade
- Documentação
- Exemplos





# SDK - Simple Link Development Kit



# SDK - Simple Link Development Kit

**TI DRIVERS:** API fornecedora de drivers para explorar as funcionalidades dos periféricos para todos os dispositivos da linha SimpleLink.

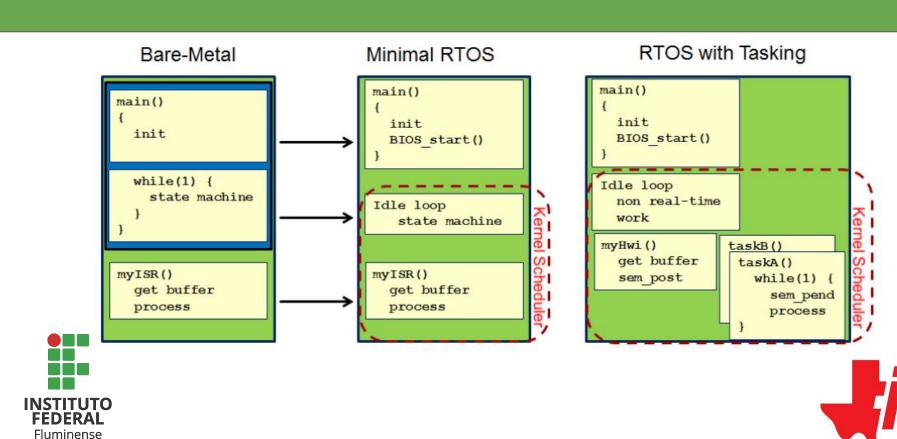
**DRIVER LIB:** Camada de abstração de hardware (HAL), contém funções em C que abstraem a escrita aos registradores. TI Drivers e OS usam a camada para acessar o hardware. Podem fornecer melhor controle e otimização.

**POSIX**(Portable Operating System Interface): Padrão IEEE que garante compatibilidade entre diferentes Sistemas Operacionais. Faz a interface com o kernel. Quando uma thread é criada pelo POSIX, uma task é criada no RTOS. Possibilita o uso de códigos baseado em POSIX.

**KERNEL:** Fornece gerenciamento de tarefas, *scheduling*, *multitasking*, programação de *threads*, escalonamento, controle de prioridade, latência reduzida (RTOS), etc. (Open Source)

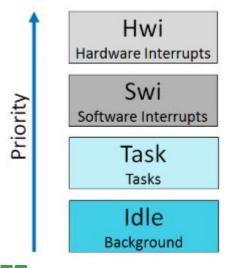






Polo de Inovação Campos dos Goytacazes

TI RTOS está incluído no SDK.



- Hardware Interrupts (Hwi): Executa até o fim, não bloqueantes. Pode ser "preemptadas" pot outra Hwi de maior prioridade. Todas Hwi compartilham a mesma pilha (System Stack)..
- Software Interrupts (Swi): Similar a Hwi, mas são disparadas por software e compartilham a mesma pilha..
- Tasks: Uma tarefa é uma thread do SO. Cada uma possui sua própria pilha (Que mantém o seu estado).
- *Idle*: Trata-se de uma tarefa especial. Executa na prioridade mínima (0).
  - Dispositivos LP podem ser colocados em modo de economia.





### Conceitos importantes de RTOS:

- **Scheduler**: Preemptive scheduler that guarantees the highest priority thread is running.
- **Communication Mechanism**: Semaphores, Message Queues, Queues, etc.
- **Critical Region Mechanisms**: Mutexes, Gates, Locks, etc.
- **Timing Services**: Clocks, Timers, etc.
- **Power Management**: For low power devices, power management is generally part of the RTOS since it knows the state of the device.
- Memory Management: Variable-size heaps, fixed-size heaps, etc.
- Peripheral Drivers: UART, SPI, I2C, etc.
- **Protocol stacks**: BLE, WiFi, etc.
- **File System**: FatFs, etc.
- Device Management: Exception Handling, Boot, etc.

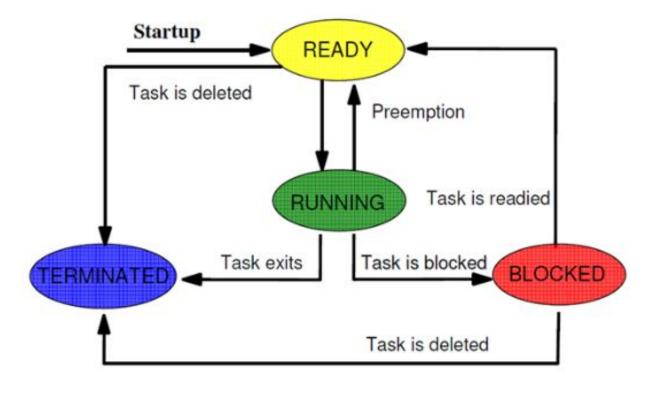




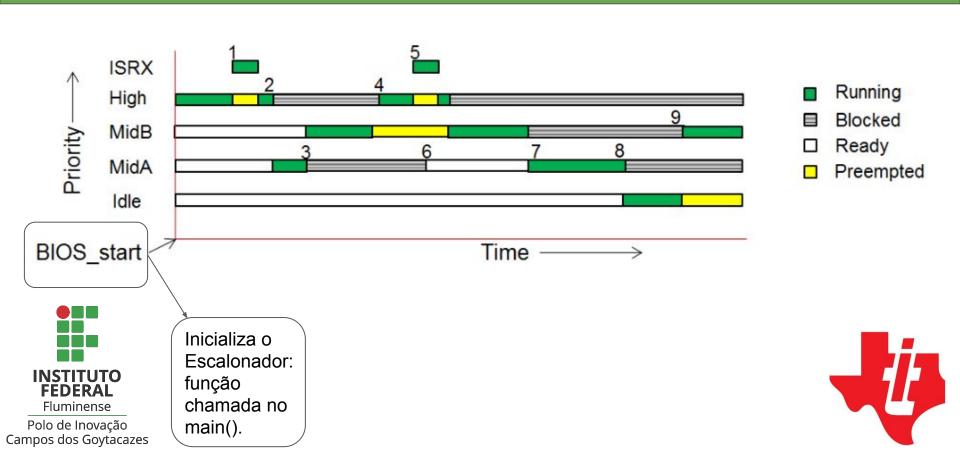
Escalonador Preemptivo

INSTITUTO

FEDERAL
Fluminense
Polo de Inovação
Campos dos Goytacazes







Semáforos, Message Queues e Mutex

```
typedef struct MyMsg {
    Queue Elem elem;
    int cmd;
} MyMsg;
Void senderTask(UArg arg0, UArg arg1)
    int i;
   MyMsg *msg;
   for (i = 0; i < 5; i++) {
        msg = (MyMsg *)malloc(sizeof(MyMsg));
        msg->cmd = i;
        Display printf(display, 0, 0, "Sending cmd = %d", msg->cmd);
        Queue put(queueHandle, (Queue Elem *)msg);
        Semaphore post(semHandle);
Void receiverTask(UArg arg0, UArg arg1)
   MyMsg *msg;
   for (;;) {
        Semaphore pend(semHandle, BIOS WAIT FOREVER);
        msg = (MyMsg *)Queue_get(queueHandle);
        Display printf(display, 0, 0, "Received cmd = %d", msg->cmd);
        free(msg);
```

```
/* senderTask has priority 1 */
/* readerTask has priority 2 */
Sending cmd = 0
Received cmd = 0
Sending cmd = 1
Received cmd = 1
Sending cmd = 2
Received cmd = 2
Sending cmd = 3
Received cmd = 3
Sending cmd = 4
Received cmd = 4
/* senderTask has priority 2 */
/* readerTask has priority 1 */
Sending cmd = 0
Sending cmd = 1
Sending cmd = 2
Sending cmd = 3
Sending cmd = 4
Received cmd = 0
Received cmd = 1
Received cmd = 2
Received cmd = 3
Received cmd = 4
```





Semáforos, Message Queues e Mutex

typedef struct MyMsg {

### Sincronização

INSTITUTO

**FEDERAL** 

Fluminense

Polo de Inovação Campos dos Goytacazes

```
Queue Elem elem;
    int cmd;
} MyMsg;
Void senderTask(UArg arg0, UArg arg1)
    int i;
   MyMsg *msg;
   for (i = 0; i < 5; i++) {
        msg = (MyMsg *)malloc(sizeof(MyMsg));
       msg->cmd = i;
        Display printf(display, 0, 0, "Sending cmd = %d", msg->cmd);
        Queue put(queueHandle, (Queue Elem *)msg);
        Semaphore post(semHandle);
Void receiverTask(UArg arg0, UArg arg1)
   MyMsg *msg;
   for (;;) {
        Semaphore pend(semHandle, BIOS WAIT FOREVER);
        msg = (MyMsg *)Queue_get(queueHandle);
       Display printf(display, 0, 0, "Received cmd = %d", msg->cmd);
        free(msg);
```

```
/* senderTask has priority 1 */
/* readerTask has priority 2 */
Sending cmd = 0
Received cmd = 0
Sending cmd = 1
Received cmd = 1
Sending cmd = 2
Received cmd = 2
Sending cmd = 3
Received cmd = 3
Sending cmd = 4
Received cmd = 4
/* senderTask has priority 2 */
/* readerTask has priority 1 */
Sending cmd = 0
Sending cmd = 1
Sending cmd = 2
Sending cmd = 3
Sending cmd = 4
Received cmd = 0
Received cmd = 1
Received cmd = 2
Received cmd = 3
Received cmd = 4
```



Semáforos, Message Queues e Mutex

```
Mutex
```

```
writer1 (lower priority)
                                                                            reader
                                        writer2 (higher priority)
myGlobal.cmd
                  = WRITE BUFFER;
                                        // blocked
                                                                            //blocked sleeping
myGlobal.srcBuffer = bufferA;
// timer expires and unblocks writer2
                                        myGlobal.cmd
                                                           = READ BUFFER
                                        myGlobal.srcBuffer = bufferC;
                                        myGlobal.dstBuffer = bufferD;
                                        // later blocks on a semaphore
// starts to run again...
myGlobal.dstBuffer = BufferB;
```



//it's garbage

//processes myGlobal but

Semáforos, Message Queues e Mutex

Mutex

```
Void writer1(UArg arg0, UArg arg1)
      Get access to resource */
   Semaphore pend(semHandle, BIOS WAIT FOREVER);
   myGlobal.cmd = WRITE_BUFFER;
   myGlobal.srcBuffer = bufferInFlash;
   myGlobal.dstBuffer = bufferInRAM;
      Release access to resource */
   Semaphore post(semHandle);
```





# TI - RTOS (Como usar?)

- O Kernel é gerado durante a compilação da aplicação a partir de um arquivo .cgf (JavaScript), pode ser editado em formato de texto ou graficamente através do CCS.
- O SDK fornece o Kernel nos diretórios kernel/tirtos/builds/BOARD/release and debug\*. Assim o Projeto Kernel pode ser importado pelo CCS: Project → Import CCS Projects...
- O Kernel é automaticamente importado quando um exemplo TI-RTOS é importado. Uma cópia do projeto Kernel é feito no Workspace. A aplicação faz uma referência ao projeto Kernel. (É possível incluir em uma só aplicação, mas é **melhor** referenciar. Isso permite o uso no free RTOS e TI RTOS.

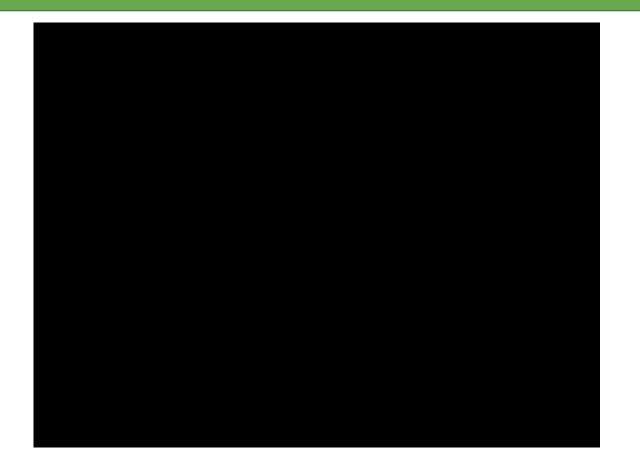




# TI - RTOS (Importando o projeto

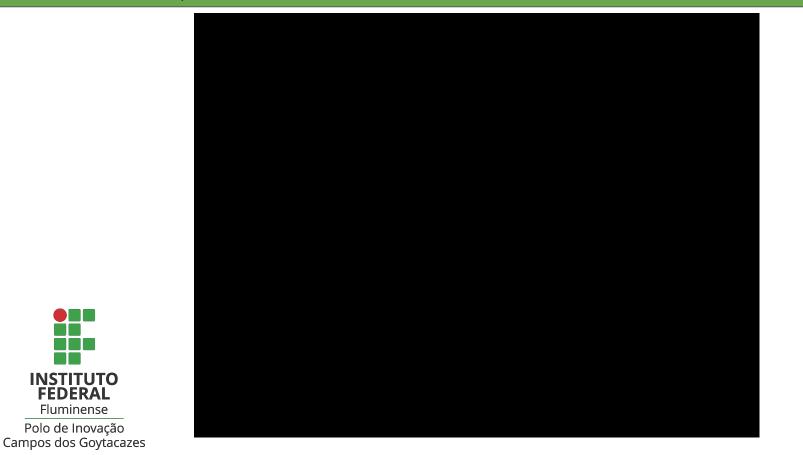
Kernel)

INSTITUTO FEDERAL Fluminense Polo de Inovação Campos dos Goytacazes





### TI - RTOS (Importando o projeto "empty" e criando dependência com o Kernel)



**INSTITUTO FEDERAL** Fluminense Polo de Inovação



- Processador RISC 16-bit
- O SCS pode acessar periféricos de seu domínio (AUX).
- CSC Link de instalação: <u>http://www.ti.com/tool/SENSOR-CONTROLLER-STUDIO</u>
- Dedicado a sensoriamento e monitoramento





### Laboratório 1:

O que vamos fazer nesse laboratório?

Vamos fazer a leitura de um pino analógico (usando um ADC) periodicamente através do SCS e acender ou apagar LEDs dependendo da saída do ADC e de thresholds definidos pela aplicação central.





### Laboratório 1:

Tarefa 1: Usar o SCS separadamente.

Tarefa 2: Integrar com uma aplicação central.





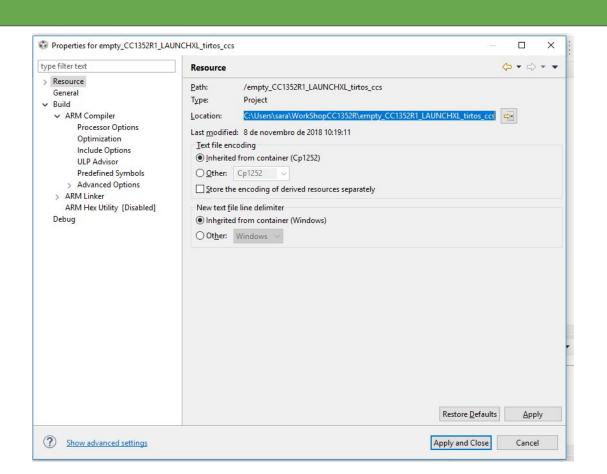
# Sensor Controller Studio (SCS)

TAREFA #1

# Encontre o caminho do seu projeto e copie.

- 1. Selecione o projeto
- 2.Clique no botão direito.
- 3. Properties

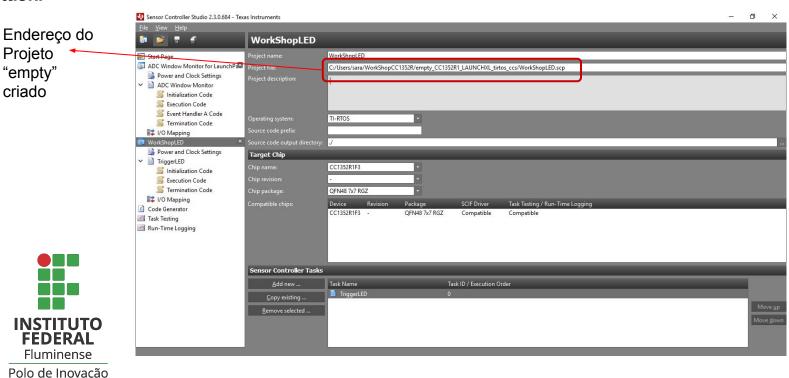






Campos dos Goytacazes

Crie um novo projeto do SCS, dê nome ao projeto, configure como na imagem abaixo e crie uma nova task.



1.File

2.Save as

3.Coloque o endereço.

4.Preencha com o nome do projeto e salve



### Selecione os recursos que deseja utilizar:

- 1 AI
- 3 DO
- System

#### **CPU Alert**

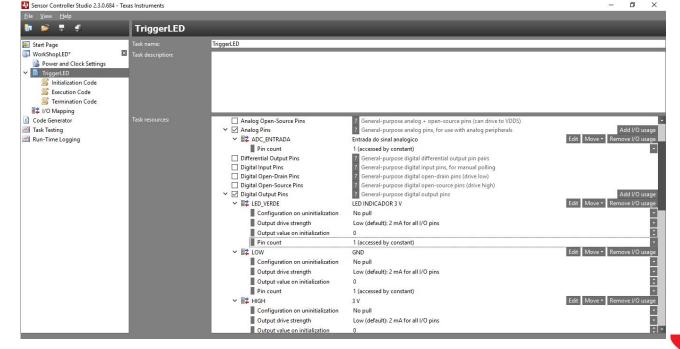
RTC

Based Execution Scheduling

ADC

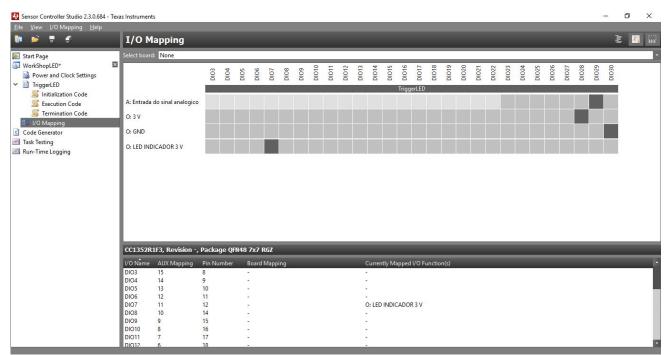


Campos dos Goytacazes





Realize o mapeamento no painel I/O Mapping







Configure o período RTC para a tarefa ser executada. O período RTC determina o intervalo para tarefa ser executada.

Tarefa -> File > Preferences

Task testing

Log and display initial data structure values

Maximum task code execution time before triggering debug mode

Minimum task iteration interval

250 milliseconds

### OBS: Essa configuração é para testar no SCS.

Isso **não** configura o período do RTC quando o driver é integrado na aplicação principal.

Isso é feito no código da aplicação com as chamadas:

scifStartRtcTicks() e scifStartRtcTicksNow().



FwScheduleTask(N) agenda a próxima tarefa para N RTC ciclos.

Pergunta

Se A tarefa do SC é agendada com fwScheduleTask(3); e o intervalo na qual a tarefa está sendo executada é de 1500 ms, qual é a frequência do RTC?

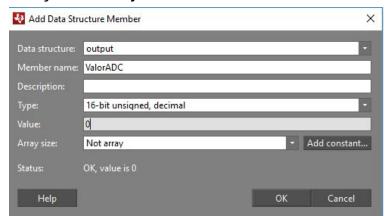
2 Hz 3 Hz 5 Hz 6 Hz

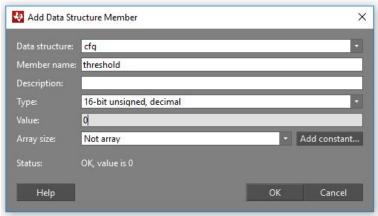




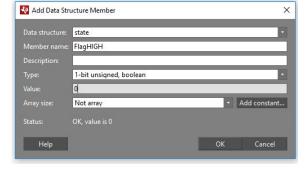


**Adicione as estruturas de dados**: A estrutura é a mesma para os 3 códigos: Inicialização, Execução e Finalização. Ou seja é visualizável dentro dos 3 escopos.











### Faça o código da Inicialização:

Os Códigos apresentados aqui podem ser copiados do meu repositório no GitHub: https://github.com/saramonteiro/WorkShopC C1352R

### TriggerLED - Initialization Code

```
// Pino DIO28 - AUXIO_O_HIGH com Vcc
gpioSetOutput(AUXIO_O_HIGH);

// Pino DIO30 - AUXIO_O_LOW com GND
gpioClearOutput(AUXIO_O_LOW);

// Selecione a entrada na qual o ADC vai atuar para converter
adcSelectGpioInput(AUXIO_A_ADC_ENTRADA);

// Agende a primeira execucao
fwScheduleTask(1);
```





### Faça o código de execução:

# INSTITUTO FEDERAL Fluminense Polo de Inovação Campos dos Goytacazes

#### TriggerLED - Execution Code

```
// Ative o ADC
adcEnableSync(ADC REF FIXED, ADC_SAMPLE_TIME_2P7_US, ADC_TRIGGER_MANUAL);
// Gera um trigger manual para obter a leitura e lê da memória que o ADC armazenou
adcGenManualTrigger();
adcReadFifo(output.ValorADC);
// Desabilite o ADC
adcDisable();
//Inicializa o estado anterior
U16 EstadoAnterior = state.FlagHIGH;
//Se o valor do ADC for maior que o threshold
if (output.ValorADC > cfg.threshold){
    state.FlagHIGH = 1; //Atualiza a flag indicadora
    gpioClearOutput(AUXIO O LED VERDE); //Apaga o LED verde
} else{
    state.FlagHIGH = 0; //Atualiza a flag indicadora
    gpioSetOutput(AUXIO O LED VERDE);// Acende o LED
//Se o estado anterior for diferente do estado atual
if (EstadoAnterior != state.FlagHIGH){
    //Sinalize ao processador da aplicação central através de uma interrupção
    fwGenAlertInterrupt();
//Agende a próxima execução para o período de 1 "tick" de RTC
fwScheduleTask(1);
```



### Código de Finalização:

O código de finalização é executado uma única vez:

 quando a tarefa do SC é finalizada pela aplicação principal ou quando não há o agendamento (shcheduling) (Linha 30 do código de execução).





### Dicas importantes para programar:

- 1. Utilize o "Auto-Complete" nos argumentos das funções com Ctrl + Espaço.
- 2. Clique Duplo nos procedimentos para saber como usá-los.
- 3. Muita atenção à sintaxe. Pressione F2 para documentação da linguagem.
- Cheque se o código está ok no painel "Task Testing". Lá indicará erros de sintaxe.

Event	Time / Line	Description	
■ Selecting project	17:42:26.074	ADC Level Trigger	
■ Validating project	17:42:26.074	ADC Level Trigger	
Reading source template files	17:42:26.074	ADC Level Trigger	
■ Validating task	17:42:26.104	adc level trigger	
■ Processing task	17:42:26.104	adc level trigger	
■ Compiling task code	17:42:26.104	Initialization Code	
□ Compiling task code	17:42:26.114	Execution Code	
Execution Code	12	Invalid syntax in expression	





#### **Execute a tarefa no SCS:**

 Vá no painel "Tak Testing", se não houver erro nenhum no código você deve ir para essa janela:

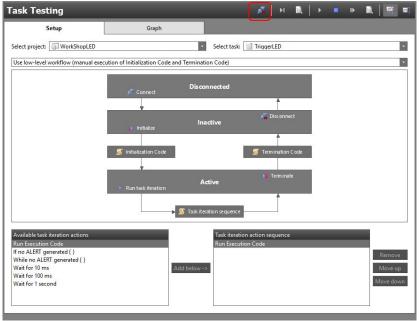
Task Testing

 Configure como na imagem e adicione "Run Execution Code" a "Task Iteraction Sequence".

- Conecte a launchpad.
- 4. Clique em Conectar. (F12)
- 5. Clique em Run Initialization Code (F6)
- 6. Na aba Graph, no lado direito mude o valor de "threshold" para "400".

7. Clique em Run Execution Code Continuously (F5).

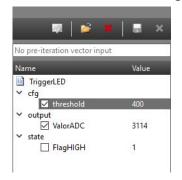






### Observe a execução.

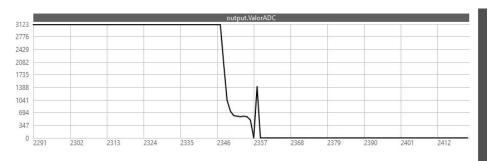
 Selecione as variáveis que deseja observar no gráfico.







2. Com o Jump, alterne DIO29 para DIO28 e DIO30. Observe o LED verde (DIO7), o gráfico e a variável do estado.



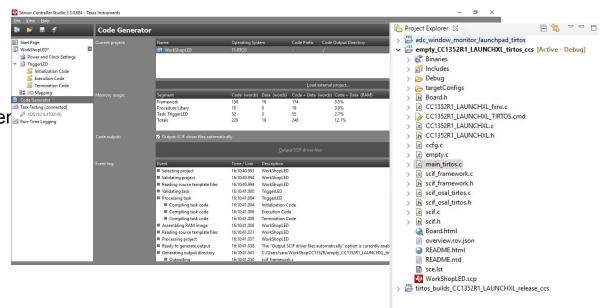
DIO30	GND	LED ACESO
DIO28	VCC	LED APAGADO



TAREFA #2

#### Integre com a aplicação principal.

- Certifique-se que o Code Composer está aberto.
- 2. Vá no painel "Code Generator",
- Clique para gerar automaticamer ou clique no botão para gerar.
- 4. Cheque no projeto do CCS os drivers e framework.
- Compile.







#### Faça alterações no Projeto:

Campos dos Goytacazes

- Modifique o nome da thread atual de "mainThread" para
   ThresholdScThread nos arquivos main\_tirtos e no arquivo empty.c.
   Dica: Dê um search.
- Apague tudo que está no while(1) de empty.c.
- Como o LED VERDE é controlado pela SC, o driver GPIO não deve inicializar nem configurá-lo. Para evitar que isso ocorra, acesso o arquivo CC1352R1\_LAUNCHXL.c/.h e comente as seguintes linhas:

```
505 GPIO PinConfig gpioPinConfigs[] = {
                                    /* Input pins */
                                     GPIOCC26XX_DIO_15 | GPIO_DO_NOT_CONFIG, /* Button 0 */
                                     GPIOCC26XX DIO 14 | GPIO DO NOT CONFIG, /* Button 1 */
                                    GPIOCC26XX DIO 15 | GPIO DO NOT CONFIG. /* CC1352R1 LAUNCHXL SE
                                     GPIOCC26XX DIO 21 | GPIO_DO_NOT_CONFIG, /* CC1352R1_LAUNCHXL_SP
                                     /* Output pins */
                                     //GPIOCC26XX DIO_07 | GPIO_DO_NOT_CONFIG, /* Green LED */
                                     /* SPI Flash CSN */
                                     GPIOCC26XX_DIO_20 | GPIO_DO_NOT_CONFIG,
                              519
                                     GPIOCC26XX DIO 21 | GPIO DO NOT CONFIG,
   FFDFRAI
                                     /* Sharp Display - GPIO configurations will be done in the Displ
                                     GPIOCC26XX DIO 24 | GPIO DO NOT CONFIG, /* SPI chip select */
   Fluminense
                                     GPIOCC26XX DIO 22 | GPIO DO NOT CONFIG. /* LCD power control */
Polo de Inovação
```

```
729 const PIN Config BoardGpioInitTable[] = {
      730
     731
             CC1352R1 LAUNCHXL PIN RLED
              //CC1352R1 LAUNCHXL PIN GLED
     732
     733
             CC1352R1 LAUNCHXL PIN BTN1
             CC1352R1 LAUNCHXL PIN BTN2
303 typedef enum CC1352R1 LAUNCHXL GPIOName {
                                                 NPUT
304
       CC1352R1 LAUNCHXL GPIO S1 = 0,
305
       CC1352R1 LAUNCHXL GPIO S2,
306
       CC1352R1 LAUNCHXL SPI MASTER READY,
       CC1352R1 LAUNCHXL SPI SLAVE READY
307
```



O SCS interage com a aplicação principal através de duas interrupções de *callback*:

- Control READY
- Task ALERT

Basicamente o sinal de interrupção da CR é gerado por funções de controle da tarefa do SC: Ex: scifStartTasksNb1(), scifStopTasksNb1(). enquanto a TA é sinalizada quando o SC chama funções como fwGenAlertInterrupt() indicando algo como um evento.





Como é feito o acesso às estruturas de dados do SC:

scifTaskData. + Nome da Task do SC. + tipo da estrutura. + nome do membro

Exemplo:

scifTaskData.TriggerLED.output.ValorADC





#### Inicialize e configure o Driver SC.

1. No arquivo *empty.c*, adicione ao início:

```
50 /* Drivers and macros from SC*/
51 #include "scif.h"

[52 #define BV(x) (1 << (x))
```

2. Crie as funções de callback. O código de inicialização do driver SC usa as duas funções de callback para tratar os dois sinais de interrupção gerados.

```
57 /* Callback Functions */
58 void scCtrlReadyCallback(void)
59 {
60
61 } // scCtrlReadyCallback
62
63 void scTaskAlertCallback(void)
64 {
65
FEDERAL
Fluminense
Polo de Inovação
Campos dos Goytacazes
```

3. Inicialize o driver finalmente e registre as funções de callback..

```
71 void *ThresholdScThread(void *arg0)
72 {
      // Inicializa o Sensor Controller
74
      //Inicializa a OSAL (Operating System Abstraction Layer) do framework scif
      scifOsalInit();
      //Registra as duas funções de callback para os sinais de Interrupção Control READY e Task ALERT do SC
      scifOsalRegisterCtrlReadyCallback(scCtrlReadyCallback);
      scifOsalRegisterTaskAlertCallback(scTaskAlertCallback);
79
      //Inicializa o SC com o driver gerado a partir do SC
80
      scifInit(&scifDriverSetup);
81
82
      // Configura o intervalo para a tarefa do Sensor Controller para 1 segundo
83
      //Bits 31:16 = segundos
      //Bits 15:0 = 1/65536 de um segundo
      uint32 t rtc Hz = 1; // 1Hz RTC
86
      scifStartRtcTicksNow(0x00010000 / rtc_Hz);
87
88
      // Configura a tarefa do Sensor Controller: Inicializa um valor de threshold (800)
89
      scifTaskData.triggerLed.cfg.threshold = 600:
90
91
      // Inicializa a tarefa do Sensor Controller
      // As funções scif lidam com IDs de tarefas do SC e acessam um vetor de bit como argumento
      //O ID está definido em scif.h
      scifStartTasksNbl(BV(SCIF_TRIGGER_LED_TASK_ID));
95
```



Vamos agora desenvolver o código que processa uma interrupção do Sensor Controller:

- Vamos aguardar um sinal de alerta de interrupção (task ALERT).
- Limpar flag de interrupção.
- Processar a tarefa SC.
- 4. Confirmar o evento ao scif framework.





## Crie a tarefa de processamento dos dados vindo do Sensor Controller:

1. Vamos criar uma função para fazer o processamento:

FEDERAL
Fluminense
Polo de Inovação
Campos dos Goytacazes

```
68 /* Funcoes para processar o sinal de alerta do SC */
69 void processTaskAlert(void)
70 {
      // Limpa a flag de interrupcao fonte da interrupcao
72
      scifClearAlertIntSource();
73
74
      // Atribui o valor de FlagHIGH do SC para a variavel high
      uint8 t high = scifTaskData.triggerLed.state.FlagHIGH;
      // Atualiza o estado do led vermelho de acordo com a flag
76
      GPIO write(Board GPIO RLED, high);
78
      // Confirma o evento ao framework
      scifAckAlertEvents();
```

Mas e agora como "ligar" esse processamento a interrupção gerada pelo SC?



#### Solução 1 (HWI):

 Simplesmente faça a chamada da função de processamento dentro da função de callback. O SC gera o sinal de alerta, a função de callback do hardware é chamada.

```
63 void scTaskAlertCallback(void)
64 {
65    processTaskAlert();
66 } // scTaskAlertCallback
```

2. Compile, faça o upload do código e execute. Teste novamente o jumper.



#### Solução 2 (SWI):

1. Inclua no início de empty.c

```
57 #include <ti/sysbios/knl/Swi.h>
58
59 // SWI Task Alert
60 Swi_Struct swiTaskAlert;
61 Swi_Handle hSwiTaskAlert;
62
63 // Function prototype //Serve para nao ter que colocar a funcao em cima
64 void processTaskAlert(void);
65
66 void swiTaskAlertFxn(UArg a0, UArg a1)
67 {
68     // Chame a funcao de processamento
69     processTaskAlert();
70 } // swiTaskAlertFxn
```



#### Solução 2 (SWI):

- 2. Inicialize o processo interrupção por software na thread.
- 4. Compile, faça o upload do código e execute. Teste novamente o jumper.

```
102 void *ThresholdScThread(void *arg0)
103 {
104
        // Inicialização da interrupção de software
105
        // Declara os parametros
        Swi Params swiParams;
106
        // Inicializa com os parametros padroes
107
        Swi Params init(&swiParams);
108
109
        // Define Prioridade
110
        swiParams.priority = 3;
111
        // Constroi enviando os enderecios das estruturas e associando a função que deve ser chamada
112
        Swi construct(&swiTaskAlert, swiTaskAlertFxn, &swiParams, NULL);
113
        hSwiTaskAlert = Swi handle(&swiTaskAlert);
114
```



3. Sinalize a SWI dentro da função de callback.

```
93 void scTaskAlertCallback(void)
94 {
95     // Sinaliza um processo para uma interrupcao de software
96     Swi_post(hSwiTaskAlert);
97 } // scTaskAlertCallback
98
```



#### Solução 3 (Semáforo e Thread):

Nessa solução uma thread aguarda uma sinalização do hardware e utiliza semáforo para sincronizar.

1. Declare as variáveis utilizadas no início de empty.c.

3. Configure para haver a "postagem" no semáforo sempre que houver o alerta.

```
57 #include <ti/sysbios/knl/Semaphore.h>
58 #include <ti/sysbios/BIOS.h>
59
60 // Variaveis do Semaforo - struct e handler
61 Semaphore_Struct semMainLoop;
62 Semaphore_Handle hSemMainLoop;
```

```
85 void scTaskAlertCallback(void)
86 {
87     //Posta no Semaforo do main sempre que houver um alerta
88     Semaphore_post(hSemMainLoop);
89 } // scTaskAlertCallback
```

2. Inicialize o Semáforo na thread.





#### Solução 3 (Semáforo e Thread):

4. Faça o semáforo aguardar até que algo seja postado nele e libere a execução da tarefa de processamento.



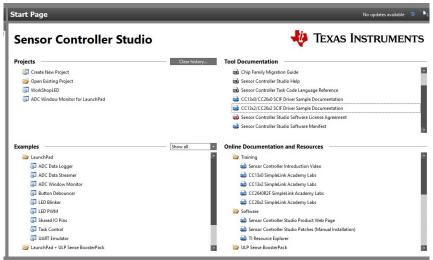
Campos dos Goytacazes

5. Compile, faça o upload do código e execute. Teste novamente o jumper.



#### Dicas Importantes para programar









# Bluetooth Low Energy (BLE)

#### Conexão

Advertiser CC1352R

Scanner Mobile

#### Protocolos

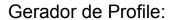
ATT (Attribute Protocol)
GATT (Generic Attribute
Profile)
Serviços e atributos

#### Ferramentas

BTool (vem no SDK) com Projeto Host\_test (Scanner Side)

#### TI BLE5-Stack

Projeto ProjectZero (Comece modificando)



Bluetooth Developer Studio (Descontinuado)

http://dev.ti.com/tirex/content/simplelink\_academy\_cc13x2sdk\_2\_20\_03\_05/modules/ble5stack/ble 01 custom profile/ble 01\_custom\_profile.html#gatt-server-callbacks





# Bluetooth Low Energy (scs)

- Gere seu profile
  - Adicione Serviço
  - Adicione Características ao Serviço
- Adicione o Serviço
- Inicialize a característica
- Personalize a função de callback





## SmartRF Studio

#### Laboratório 2:

Tarefa 1: Usar o SmartRF Studio separadamente para testar comunicação.

Tarefa 2: Usar firmware como TX e SmartRF Studio como RX.



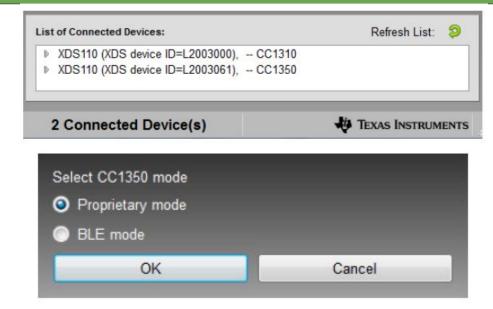


### SmartRF Studio

#### TAREFA #1

- 1. Conecte as placas e abra o programa.
- 2. Clique duplo em um dispositivo
- 3. Selecione o modo proprietário.
- 4. Abra a aba de "Packet TX" para configurá-lo como um transmissor.
- 5. Retorne ao menu e faça o mesmo para o outro dispositivo.
- 6. Abra a aba de "Packet RX" para configurá-lo como um receptor.
- Selecione uma das configurações para ambos os dispositivos.
- 8. Inicie a recepção.
- 9. Inicie a transmissão.







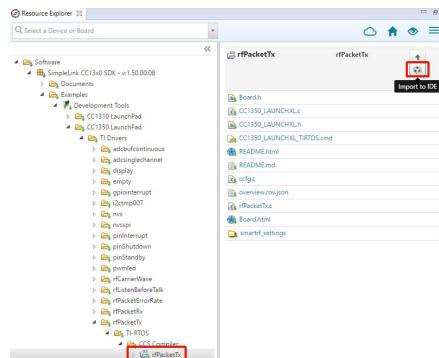
Fluminense
Polo de Inovação
Campos dos Goytacazes

FFDFRAI

#### TAREFA #2

- Feche o SmartRF Studio, retire uma das placas
- 2. Importe o Projeto TX no CCS
- 3. Compile.
- 4. Execute
- Observe se o LED verde está piscando (indicando a transmissão).
- 6. Aqui temos um transmissor em firmware.







- 1. Abra o SmartRF Studio para gerarmos drivers com outras configurações de rádio.
- Abra um painel offline no modo proprietário para a família do seu dispositivo.
- 3. Habilite o "Command view".
- 4. Primeiro clique na primeira configuração. Depois mude os parâmetros:

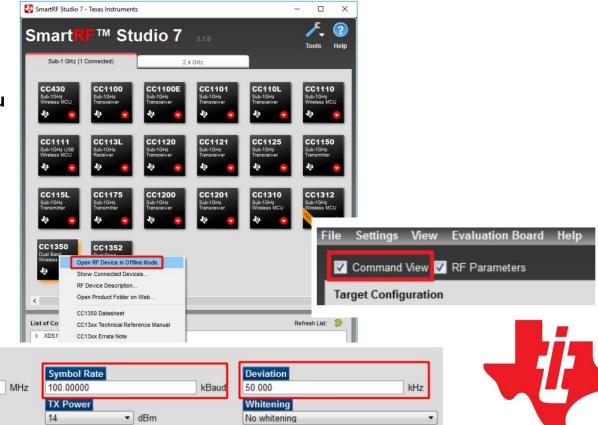
**RF Parameters** 

Frequency

868.00000

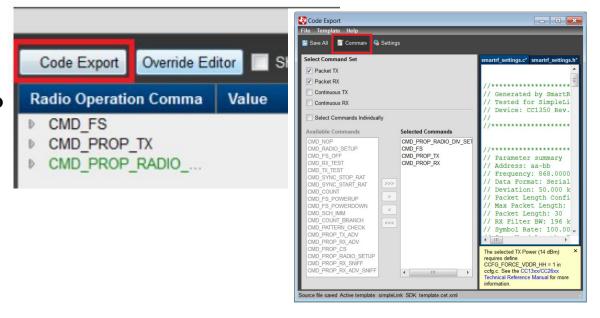
**RX Filter BW** 

▼ kHz





- 1. Em Command View clique em Code Export.
- 2. Clique no botão comandos.
- 3. Observe os arquivos gerados.
- 4. Vá no seu projeto no CCS e veja o caminho dele em Properties.
- Apague os arquivos de configuração "smartrfsettings.h/.c" e salve os gerados no mesmo diretório.
- 6. Compile e execute.







### SmartRF Studio

- 1. Feche os painéis abertos no SmartRF Studio.
- 2. Conecte o outro dispositivo.
- 3. Abra o outro dispositivo.
- 4. Configure conforme o primeiro.
- Configure para receber infinitamente.
- 6. Formato em hexa.
- 7. Inicialize a recepção.





## SUPORTE

#### 1º. Fazer uma conta no site da Texas Instruments.

Link: <a href="www.ti.com">www.ti.com</a> (Login / Register)

Dê preferência ao email institucional/Empresarial ou profissional

Alguns recursos e programas da TI só são disponíveis através do cadastro. Inclusive, para programar usando o CCS Cloud é necessário uma conta.

#### 2°. Utilize o Resource Explorer.

Link: <a href="http://dev.ti.com/tirex/#/All">http://dev.ti.com/tirex/#/All</a>

Trata-se de um acervo de documentação extensa, códigos exemplos e conteúdos de estudo. A SimpleLink Academy está contida no Resource Explorer e contém tarefas explicadas passo a passo para programar os MCUs. O Resource Explorer também é acessível pelo CCS na aba view -> Resource Explorer. Utilizando o RE pela web é possível importar os códigos e compilar na hora no CCS Cloud, assim como na IDE.





## SUPORTE

#### 3°. Utilize a comunidade.

Link: http://e2e.ti.com/

A TI oferece uma comunidade consolidada com programadores e funcionários e possui um tempo de resposta muito curto e conta com diversos fóruns. Lá você pode perguntar, responder e consultar.

#### 4º. Utilize a documentação do SDK.

Ao instalar o SDK, ele cria um diretório no seu computador. Nesse diretório contém a documentação dos drivers. Tornando-o muito útil para consultar a API e saber como usá-la. (Parâmetros, tipos, retornos, interdependência de funções, etc). Ao instalar o SDK, é possível acessar os exemplos e conteúdo através do Resource Explorer dentro do CCS.



#### 5°. Utilize a SimpleLink Academy.

Também através do SDK, você pode participar do "treinamento" através da da SimpleLink Academy.

#### 6°. Canal do YouTube Texas Instruments.

Conheça aplicações, curiosidades, novidades, testes e muito mais.

### Referências:

#### RTOS (Conceitos Gerais de RTOS):

http://dev.ti.com/tirex/content/simplelink\_academy\_cc13x2sdk\_2\_20\_03\_05/modules/rtos/rtos\_concepts/rtos\_concepts.html

#### **TI-RTOS (Conceitos, Debugger e Laboratório):**

http://dev.ti.com/tirex/content/simplelink\_academy\_cc13x2sdk\_2\_20\_03\_05/modules/rtos/tirtos\_basics.html

#### POSIX (Conceitos e Laboratório):

http://dev.ti.com/tirex/content/simplelink\_academy\_cc13x2sdk\_2\_20\_03\_05/modules/rtos/posix\_project\_zero/posix\_project\_zero.html



